

GERMINAÇÃO DE *Cratylia argentea* EM DIFERENTES GRAUS DE MATURAÇÃO

*Miranda¹, G. A.; Matrangolo², W.J.R.; Araujo¹, S.N.; Netto², D.A.M.; (¹Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM; CEP 35701-242 (gabriel.avelar@gmail.com) (²Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, CEP 35702-098, Sete Lagoas, MG). Agentes financiadores: Embrapa e Fapemig

RESUMO: O sucesso de um estande de adubos verdes forrageiros está diretamente associado a qualidade e vigor das sementes selecionadas. Um dos fatores que influenciam a qualidade das sementes é a maturação. Na época de colheita das vagens, plantas de *Cratylia argentea* podem apresentar diferentes graus de maturação, o que nem sempre coincide com o pleno vigor das sementes. A colheita feita, antes ou depois que a semente já tenha amadurecido, poderá influenciar desfavoravelmente sobre a muda. No presente trabalho, visou-se obter informações sobre germinação de sementes de *Cratylia argentea* com diferentes graus de maturação. Sementes selecionadas por coloração foram obtidas de vagens verdes, amareladas e marrons, sendo esta última indicativa de maior grau de maturação. Ao todo foram 125 kg de vagens colhidas de 126 plantas. Os testes de germinação foram realizados no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG. Observou-se que em sementes das vagens verdes, obteve-se 52% de plântulas normais, indicando que a espécie não possui dormência. Já nas sementes amareladas, 92%, superando as expectativas comparando-se com as sementes marrons, consideradas maduras, que apresentaram 80% de plântulas normais. Apesar de as sementes amareladas terem melhor germinação, sua conservação pode ser por menor tempo devido ao maior grau de umidade e maior potencial de infestação. Concluiu-se que as sementes amareladas e marrons devem ser semeadas logo após a colheita ampliando-se a capacidade de alcançar um estande de adubo verde forrageiro de *C. argentea* com maior sucesso.

Palavras-chave: Forrageira, adubo verde, leguminosa, sementes

Revisores: Thomaz Correia e Castro da Costa (Embrapa Milho e Sorgo) e Paulo Eduardo de Aquino Ribeiro (Embrapa Milho e Sorgo)